

Expressão Facial

A expressão facial é a forma mais básica e mais comum de expressão de emoções, fisiologistas estimaram que o rosto humano seria capaz de gerar cerca de 20.000 expressões diferentes. Juntamente com o olhar a expressão facial é o meio mais rico e importante, para expressarmos os nossos estados de ânimo e as nossas emoções, a expressão facial utiliza-se essencialmente para regular a interacção, e para reforçar a nossa mensagem enviada junto do receptor.

Nem toda a comunicação que é transmitida através da expressão facial é susceptível de ser percebida pelo interlocutor conscientemente, contudo as impressões que retemos dos outros estão também influenciadas pelos movimentos imperceptíveis da comunicação verbal do outro. Observamos pois, que têm tanta importância para uma percepção de impressões e juízos e para uma transmissão emocional, os movimentos faciais perceptíveis, como por exemplo a mudança de posição dos músculos faciais, das sobrancelhas, da boca; tal como os movimentos imperceptíveis, como a contracção pupilar ou uma ligeira transpiração.

Argyle através das suas investigações relativas à expressividade facial definiu que esta pode dividir-se em sub códigos do formato dos olhos, formato da boca, posição das sobrancelhas e tamanho das narinas.

A expressão facial é um dos meios de comunicação mais importante nas relações interpessoais, quer para obtermos uma confirmação de expectativas, quer para uma afirmação de determinados estados de espírito, sejam eles espontâneos ou ideados.

Apesar de alguns aspectos das expressões serem determinados culturalmente há expressões básicas que são reconhecidas universalmente.

Os estudos realizados relativos à percepção dos outros a partir da sua expressão facial, intentaram descrever os rasgos fisionómicos de algumas emoções, as investigações realizadas não demonstraram que existem movimentos que são característicos de músculos faciais específicos para cada uma das emoções, contudo, as mesmas investigações concluíram o seguinte; para uma mesma mímica existe um conjunto de interpretações que se confirmam umas às outras, de uma forma muito coerente. Para cada palavra do vocabulário sentimental, procuramos encontrar uma expressão facial correspondente, em alguns casos encontramos muito facilmente e noutros encontramos com um maior grau de dificuldade, existe pois, um número limitado de emoções que na maioria do ser humano pode reconhecer com uma certa fiabilidade.

A investigação determinou a existência de seis expressões faciais principais, as quais são indicadoras de emoções como a alegria, tristeza, nojo, medo, aborrecimento e interesse. São praticamente as únicas emoções que têm a probabilidade de ser reconhecidas pela maior parte dos indivíduos, quando observadas expressas em outros indivíduos. Contudo, assuntos como a criminalidade também são avaliados em função da expressividade facial.

Por outro lado, a expressão facial serve para comunicar outros factos que não são tão universais, e que dependem do contexto e do estado emocional da interacção. Assim observamos que a expressão facial é utilizada para comunicar factos como: expressar o nosso actual estado de ânimo, o nosso desgosto de ver alguém, a nossa atenção para com os outros, que estamos a brincar com a outra pessoa, que estamos a ouvir (cabeça inclinada para o lado).

As expectativas e as previsões comportamentais que os indivíduos têm uns dos outros passam pelas mensagens emitidas pela expressividade facial. Esta expressão facial tem pois, como função principal a expressão de emoções, mas foi também estudada como meio de expressão da personalidade, das atitudes com os outros, da atracção sexual, do desejo de comunicar-se e do grau de expressividade durante a comunicação

Em determinados contextos, as expressões faciais, como exemplo: ódio, desprezo, raiva, tristeza, preocupação, simpatia, compreensão, alegria, bem-estar, aceitação, pode ser fatal ou fundamental para determinar o desenrolar dos acontecimentos.

A expressão facial está em constante mudança durante a comunicação. Em alguns casos as expressões faciais deturpam a verdade, por exemplo uma pessoa pode dizer que está muito contente e até sorri por ver uma determinada pessoa, mas uma análise mais profunda da sua expressividade facial, demonstrará uma expressão momentânea de desagrado pela outra pessoa.

A interpretação do significado emocional das expressões faciais pode ser um problema complexo em situações interaccionais normais.

Devemos pois, olhar para esta expressividade facial de uma forma mais veemente, examinando-a profundamente, já que esta será a varinha de condão para desvendar o verdadeiro ser humano.